

## **HETEROGENEIDADES NA CONFIGURAÇÃO DO LAZER E TURISMO NO MEIO RURAL EM FRANCISCO BELTRÃO – PR**

**Ariadne S. de Farias – UNIOESTE**

ariadnefarias@yahoo.com.br

**Luciano Z. P. Candiotto – Orientador**

lcandiotto@unioeste.br

A partir da metodologia utilizada em nossa pesquisa de iniciação científica, que teve como objetivo fazer um diagnóstico dos “Empreendimentos de Lazer e Turismo Rural no Município de Francisco Beltrão - PR: uma análise geográfica”, verificamos uma certa dificuldade em caracterizar os empreendimentos existentes no meio rural do município em questão. Como foi proposto, após o conhecimento desses empreendimentos, procuramos classificá-los conforme tipologia proposta por Rodrigues (2000) no que tange a modalidade de lazer e/ou de turismo. Também buscamos levantar a heterogeneidade dos empreendimentos e dos empreendedores, de modo a verificar aqueles empreendimentos que mantêm atividades agropecuárias, e os empreendedores que possuem características da agricultura familiar. Ao passo em que as visitas *in loco* foram desenvolvidas, foi possível perceber uma grande disparidade entre os proprietários, bem como seus interesses em relação à atividade turística e, também, a diversidade de atrativos e equipamentos ofertados para a exploração da atividade nos empreendimentos. A exemplo disso, podemos citar alguns locais que disponibilizam produtos para comercialização (doces caseiros, queijos, vinhos, embutidos etc.), tanques para pesque-pague, área para camping e prática de esportes, parque aquático, e atrativos naturais como cachoeiras, cavalgadas, trilhas ecológicas e áreas para banho e pesca. A região Sudoeste do Paraná, onde está localizado o município de Francisco Beltrão, se caracteriza por ser uma região essencialmente agrícola, sendo predominantes pequenas propriedades rurais familiares. Esta situação é responsável por uma agropecuária de subsistência, motivo o qual leva alguns produtores a implantar atividades de turismo em sua propriedade como alternativa complementar da renda familiar. Neste cenário também encontramos outros atores que não são oriundos do meio rural ou que não dependem das atividades rurais para sobreviver. Então, temos de um lado, o produtor rural familiar, que vê o turismo como um viés para sua estabilidade econômica que não pode ser assegurada apenas com a produção agrícola e/ou

pecuária, e também como mecanismo para a retenção de seus filhos em suas propriedades, uma vez que eles podem se inserir de forma dinâmica no desenvolvimento das atividades. Porém, de outro lado, encontram-se atores que têm origem rural, mas que viveram em cidades e retornam ao meio rural em busca da integração qualidade de vida e lucratividade econômica advinda dos recursos naturais oferecidos por este espaço. Existem, também, os que nunca tiveram relação alguma com a vida no campo e vêem o meio rural apenas como um espaço para exploração econômica. As disparidades de origem, interesses e procedimentos dos atores que atuam no espaço rural são muitas e preocupantes. Neste contexto, vários geógrafos vêm enfatizando pesquisas sobre os impactos da atividade turística nas áreas receptoras, objetivando compreender, de forma integrada, as características econômicas, sócio-culturais, ambientais e políticas. Conforme afirmamos, a análise geográfica dos impactos sócio-ambientais do turismo desperta em muitos pesquisadores a preocupação com a possibilidade de uma organização planejada da atividade turística, que além do lucro, priorizasse também variáveis de conservação ambiental e a redução das desigualdades sociais, através de uma gestão territorial compartilhada, envolvendo as comunidades autóctones nos processos de planejamento, monitoramento e gestão do turismo. (FARIAS E CANDIOTTO, 2004). Quanto à análise das atividades de lazer e turismo, rotulá-las através da classificação em modalidades não é uma tarefa fácil, pois entendemos que pode existir um hibridismo entre as modalidades turísticas dentro de um único atrativo ou empreendimento. Desta forma, percebemos que um único empreendimento pode oferecer atividades de turismo ecológico, rural, histórico-cultural, gastronômico, entre outros. Por fim, a heterogeneidade desses empreendimentos gera dúvidas sobre quem realmente é beneficiado com o fomento destas atividades. Nesse sentido, entendemos que o diagnóstico dos empreendimentos de lazer e turismo em Francisco Beltrão poderá subsidiar propostas de ações mitigadoras dos impactos sócio-culturais, econômicos e ambientais negativos, gerados pela exploração do turismo no meio rural.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Joaquim Anécio. FROEHLICH, José Marcos. RIEDL, Mário. *Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo: Papyrus, 2000.

ALMEIDA, Joaquim Anécio. RIEDL, Mário. *Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento*. São Paulo: EDUSC, 2000.

ALMEIDA, Joaquim Anécio. RIEDL, Mário. VIANA, Andyara Lima Barbosa. *TURISMO RURAL: tendências e sustentabilidade*. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 2002.

FARIAS, Ariadne. CANDIOTTO, Luciano Z. P. *Empreendimentos de Turismo Rural em Francisco Beltrão – PR: uma análise geográfica*. In: Anais do IX Encontro de Geografia da Unioeste – Francisco Beltrão e III Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná / UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, 2004, p.198 – 201.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. *Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente*. Campinas: Papirus, 1997.

## **HETEROGENEITIES IN THE CONFIGURATION OF THE LEISURE AND TOURISM IN THE RURAL AREA IN FRANCISCO BELTRÃO – PR**

**Ariadne S. de Farias – UNIOESTE**  
ariadnefarias@yahoo.com.br

**Luciano Z. P. Candiotto – Orientador**  
lcandiotto@unioeste.br

We verified, starting from the diagnosis proposed in the methodology used to foment our research of scientific initiation, whose theme was “Enterprises of Leisure and Rural Tourism in Francisco Beltrão - PR: a geographical analysis”, a certain difficulty in characterizing the existent enterprises in the rural area of the district in subject. As it was proposed, after the knowledge of those enterprises, we tried to classify them according to typology proposal by Rodrigues (2000) in what it plays the modality of leisure and/or tourism. We also looked for the enterprises' and entrepreneurs' heterogeneity identification, in way to verify those enterprises that it maintains agricultural activities, and the entrepreneurs that possess family agriculture's characteristics. While the visits “*in loco*” were developed, it was possible to notice a great disparity among the proprietors, as well as its interests in relation to the tourist activity, and also the diversity of attractiveness and equipments offered for the exploration of the activity in the enterprises. To example of that, we can mention some places that offer products for commercialization (homemade candies, cheeses, wines etc.), artificial tanks for fishing, campings and sports practice areas, aquatic park, and natural attractiveness as waterfalls, cavalcades, ecological tracks and areas for bathing and fishing. The Southwest of Paraná, where it is located the district Francisco Beltrão, it is characterized for being an area essentially agricultural, where predominate the small family rural properties. This situation is responsible for a subsistence agriculture, reason that takes some producers to implant tourism activities in its properties as complementary alternative of the family income. In this scenery there are also others actors that

are not native from the rural life way or don't depend on the rural activities to survive. Then, there is on a side, the family rural producer, that sees the tourism as an alternative for its economic stability that it can not be assured with the agriculture and/or cattle-breeding, and also as mechanism for the its children's retention in its properties, once that they can interfere in a dynamic way in the activities development. However, on another side, there are the actors that have rural origin, but they lived in cities and come back to the rural space in search of the life quality and economic profit that come from the natural resources offered by this space. There are, also, those that never had any relationship with the rural life way and they see the rural area as only a space for economic exploration. The disparities of the origin, interests and the actors' procedures that act in the rural space are many and it worries us. In this context, several geographers come emphasizing researches about the impacts of the tourist activity in the receiving areas, objectifying to understand, in an integrated way, the economic characteristics, partner-cultural, environmental and politics. As we affirmed, the geographical analysis of the tourism impacts rouses in many researchers the concern with the possibility of a planned organization of the tourist activity, that besides the profit, it also prioritized variables of environmental conservation and the reduction of the social inequalities, through a shared territorial administration, involving the autochthonous communities in the planning processes, evaluation and administration of the tourism (FARIAS AND CANDIOTTO, 2004). With respect to the analysis of the leisure activities and tourism, to consider them through the classification in modalities is not an easy task, because we understood that can have a hybridism among the tourist modalities in an only enterprise. This way, we noticed that an only enterprise can offer activities of ecological, rural, historical-cultural tourism, gastronomical, among others. Finally, the heterogeneity of those enterprises generates doubts about who it is really benefited with the fomentation of these activities. In this context, we understood that the diagnosis of the leisure enterprises and tourism in Francisco Beltrão can subsidize proposals to minimize the impacts partner-cultural, economic and environment, generated by the tourism exploration in the rural space.

## **BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES**

ALMEIDA, Joaquim Anécio. FROEHLICH, José Marcos. RIEDL, Mário. *Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo: Papirus, 2000.

ALMEIDA, Joaquim Anécio. RIEDL, Mário. *Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento*. São Paulo: EDUSC, 2000.

ALMEIDA, Joaquim Anécio. RIEDL, Mário. VIANA, Andyara Lima Barbosa. *TURISMO RURAL: tendências e sustentabilidade*. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 2002.

FARIAS, Ariadne. CANDIOTTO, Luciano Z. P. *Empreendimentos de Turismo Rural em Francisco Beltrão – PR: uma análise geográfica*. In: Anais do IX Encontro de Geografia da Unioeste – Francisco Beltrão e III Encontro de Geografia do Sudoeste do Paraná / UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, 2004, p.198 – 201.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. *Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente*. Campinas: Papirus, 1997.